

Nasa capta erupção solar com filamento de 322 mil km de extensão



Uma imagem registrada pelo Observatório de Dinâmica Solar da Agência Espacial Americana (Nasa) mostra uma **erupção solar** de grandes proporções ocorrida no fim de setembro. Um dos filamentos emitidos pelo astro em sua atmosfera (corona) tinha **322 mil quilômetros de comprimento**.

As erupções solares são **emissões súbitas de radiação** na superfície da estrela. Esse tipo de ejeção de massa coronal (nome técnico das explosões) disparam bilhões de toneladas de partículas no espaço, que podem viajar a grandes velocidades.

Quando vêm em direção à Terra, as partículas são capazes de **gerar tempestades geomagnéticas** que, dependendo da intensidade, podem formar **auroras boreais** ou afetar sistemas de telecomunicações e redes de distribuição de energia elétrica. A Nasa informa, porém, que a radiação prejudicial que poderia surgir de um fenômeno como esse não ultrapassa a barreira protetora formada pela atmosfera da Terra.

As partes em vermelho da imagem mostram temperaturas de quase **50 mil graus Celsius**. Já as em amarelo chegam a 555 mil graus Celsius. As regiões mais escuras, por sua vez, alcançam a temperatura de quase **1 milhão de graus Celsius**.

O Sol não é feito de fogo, mas de **plasma** - partículas tão quentes que seus elétrons fervem, criando um gás carregado que fica entrelaçado com os campos magnéticos. É por meio de diferentes comprimentos de onda que os cientistas então capturam aspectos distintos do que ocorre na superfície do astro.

Este ano, o Sol está em um período de intensa atividade conhecido como "máximo solar".

Fonte: G1